



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 63 - 03/03/2020

Pr. Jair Pereira

## Pão de casa em casa

“...*de casa em casa...*” Atos 2:46

A casa no contexto de lar é vista como o lugar próprio de um indivíduo, onde este tem a sua privacidade e onde a parte mais significativa da sua vida pessoal se desenrola. Apesar de a modernidade ter afastado sobremaneira o indivíduo de sua casa, o lar sempre foi considerado uma referência de identidade.

Naquele tempo, nenhuma casa judia possuía qualquer diferença artística ou arquitetônica das demais casas existentes do grupo do qual fazia parte. Por isso, certamente, o que diferenciava de fato a casa dos servos do Senhor das demais, não era o que se via por fora, mas o que acontecia dentro. Era lá, no interior daquelas residências simples e comuns, que eles se reuniam para partir o pão e celebrar.

Havia uma necessidade latente de que cada casa participasse e fosse um centro multiplicador do modo de vida daquela crescente comunidade. O pão era partido e cada vez mais ligava um contingente maior de pessoas à pessoa de Jesus Cristo. Tudo isso “de casa em casa”. Casas essas de onde futuramente surgiriam as grandes e abençoadoras Igrejas. Como aquela presente na casa de Maria (Atos 12:12), Áquila e Priscila (I Coríntios 16:19), ou mesmo a casa de Áfia e Arquipo (Filemon 1:2).

Certamente, em todas essas residências, o partir do pão estava presente abençoando mais uma comunidade de pessoas propensas a ouvir a pregação da Palavra e a doutrina dos Apóstolos. Imaginemos por alguns instantes a emoção daquelas pessoas transportando alegria para cada casa em que entravam e para cada lar que abria as suas portas, após receber Jesus como salvador.

Nesse contexto, a casa era referência central de uma Igreja viva. Enquanto o mais comum era se render à opressão do Estado dominante e/ou aos modismos heréticos ventilados por falsos profetas ou anticristo, aquelas casas, que aprenderam desde cedo a manter viva a comunhão e ser perseverante no partir do pão, se comportavam como verdadeiros dínamos da fé cristã.

Que efeito multiplicador miraculoso estava mais uma vez acontecendo naquele lugar, quando pães partidos e uma dose robusta de perseverança tomavam os corações fervorosos dos servos do Senhor. Pessoas simples e corajosas que não abandonaram sua fé mesmo nos momentos mais difíceis. Mesmo quando suas vidas estavam ameaçadas. Mesmo quando a esperança parecia um conceito que definhava diante da dor e das lutas.

Ainda hoje, o Senhor procura pessoas que abram suas casas e, a partir destas, possam levar as boas novas de casa em casa.